

DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Farmácia na atenção e assistência à saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Farmácia na atenção e assistência à saúde / Organizadora
Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-672-0

DOI 10.22533/at.ed.720201512

1. Farmácia. 2. Saúde. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro
(Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde” é uma obra que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmácia clínica, produtos naturais, fitoterapia e áreas correlatas. Estudos com este perfil são de extrema relevância, especialmente para a definição de políticas públicas de saúde e a implementação de medidas preventivas na atenção à saúde.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, pois apresenta material que demonstre estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTOMEDICAÇÃO E USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dimas Edon de Lima Silva
Samantha Vitoria Silva Jorge
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7202015121

CAPÍTULO 2..... 15

PERFIL DOS USUÁRIOS DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

Alex Elias dos Santos
Maria Luciene Tenório de Amorim
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7202015122

CAPÍTULO 3..... 24

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA ESCOLA EM JOINVILLE-SC

Januaría Ramos Pereira Wiese
Deise Schmitz Bittencourt
Graciele Schug Gonçalves
Heidi Pfützenreuter Carstens

DOI 10.22533/at.ed.7202015123

CAPÍTULO 4..... 33

PROTOCOLO DE MANEJO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro
Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo

DOI 10.22533/at.ed.7202015124

CAPÍTULO 5..... 43

FATORES RELACIONADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DE DIABETES MELLITUS

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro

Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo
DOI 10.22533/at.ed.7202015125

CAPÍTULO 6.....52

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES COM HANSENÍASE

Maria Tatiane Gomes Bezerra
Cindy Siqueira Britto Aguilera
Aline Silva Ferreira
Alessandra Cristina Silva Barros
Natália Millena da Silva
Camila Gomes de Melo
Marcos Victor Gregório de Oliveira
Victor de Albuquerque Wanderley Sales
Paulo César Dantas da Silva
Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva
Pedro José Rolim Neto
Taysa Renata Ribeiro Timóteo

DOI 10.22533/at.ed.7202015126

CAPÍTULO 7.....63

PERFIL DOS USUÁRIOS E DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM DROGARIA PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Antoniél Siqueira de Oliveira
Isabella Soares Dias
João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.7202015127

CAPÍTULO 8.....74

ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO POR JOVENS EM ÂMBITO ACADÊMICO NA INSTITUIÇÃO UNIFAVIP/WYDEN

Taísa Gabriela Barbosa da Silva
Jaqueline Maria de Almeida
João Paulo de Mélo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.7202015128

CAPÍTULO 9.....83

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA COM ÊNFASE NA DISPENSAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: UMA REVISÃO

Lavínia Adelina da Silva
Tibério César Lima de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.7202015129

CAPÍTULO 10.....95

ESTUDO SOBRE A HIPERTENSÃO ESSENCIAL EM USUÁRIOS DE CLÍNICAS FARMACÊUTICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nathiely Rauanne Silva

Alessandra Raphaella Pereira de Lira Pessoa

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.72020151210

CAPÍTULO 11..... 102

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ACEITABILIDADE DE GENÉRICOS E SIMILARES POR
CLIENTES DE UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CUIPIRA, PERNAMBUCO, BRASIL**

Alanna Larissa Ferreira de França

Antônio Américo de Souza Neto

Cristiane Gomes Lima

DOI 10.22533/at.ed.72020151211

CAPÍTULO 12..... 114

**A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM MEDIANTE CONSULTA FARMACÊUTICA NO SISTEMA
ÚNICO DE SAÚDE**

Claudia Mayara Amorim de Oliveira

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.72020151212

CAPÍTULO 13..... 125

**PANORAMA DO CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS, EM FARMÁCIAS PÚBLICAS,
NA REGIÃO LITORÂNEA SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Betânia Dias Barbosa

Bethânia Ribeiro Almeida Santiliano

Camilla Dellatorre Teixeira

Fabiano Costa Santiliano

Patrícia Miranda dos Santos

Raissa Costa Marvila

DOI 10.22533/at.ed.72020151213

CAPÍTULO 14..... 139

**FARMACOVIGILÂNCIA: ANÁLISE DO MONITORAMENTO DE INCIDENTES EM UM
HOSPITAL DO CEARÁ**

Viviane Nascimento Cavalcante

Ana Claudia de Brito Passos

Paulo Ricardo Merencio da Silva

Eudiana Vale Francelino

Késsia Cristiane de Oliveira Arruda

Carla Hemanuely Wanderley Santos Sekiguch

Maria Alana Lima de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.72020151214

CAPÍTULO 15..... 147

PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIENCIA EM EDUCAÇÃO

Manuela Negrelli Brunetti

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Luciano Antonio Rodrigues

André Canali Pereira

Older Alves dos Santos Sant'Ana
Bruna Oliveira Siqueira Loose
Fernanda Lopes de Freitas Condi
Renato Travassos Beltrame

DOI 10.22533/at.ed.72020151215

CAPÍTULO 16..... 153

**A EXPERIÊNCIA MINEIRA DE DESCENTRALIZAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE
MEDICAMENTOS BÁSICOS PARA O SUS**

Cristian Correna Carlo

DOI 10.22533/at.ed.72020151216

CAPÍTULO 17..... 176

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, ADESÃO TERAPÊUTICA E NÍVEL DE
CONHECIMENTO SOBRE A FARMACOTERAPIA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Talita Batista Matos

Maria Patrícia Milagres

Lucas de Almeida Silva

Gildomar Lima Valasques Junior

Evely Rocha Lima

Erlania do Carmo Freitas

Mariana Souto Araujo

Caroline Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72020151217

CAPÍTULO 18..... 191

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTO-ALIMENTO EM UM GRUPO DE IDOSOS
DO BAIRRO CIDADE OLÍMPICA EM SÃO LUÍS-MA**

Carlos Eduardo Hálabé Araújo

Lucydalva Lima Costa

Elizângela A. Pestana Motta

DOI 10.22533/at.ed.72020151218

CAPÍTULO 19..... 203

**IMPACTO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ADMISSÃO HOSPITALAR DA PESSOA
VIVENDO COM HIV/AIDS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO SUS**

Lídia Einsfeld

Hernando Salles Rosa

DOI 10.22533/at.ed.72020151219

CAPÍTULO 20..... 213

**ANÁLISE DE SOLICITAÇÕES DE TESTES MICROBIOLÓGICOS PARA PACIENTES
COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE**

Caroline Ribeiro da Cunha

Tháís Cristine Marques Sincero

DOI 10.22533/at.ed.72020151220

CAPÍTULO 21.....220

A MACROSSOMIA FETAL E SUA RELAÇÃO COM O GANHO EXCESSIVO DE PESO EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Dean Douglas Ferreira de Olivindo
Irizete Maria da Silva
Clédison Portela Morais
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Camilo José Soares Araújo
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Nadja Vanessa Dias de Oliveira
Daniella Mendes Pinheiro
Benício José da Silva
Francisco Santana Lima
Geana Rosa de Viveiros Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.72020151221

CAPÍTULO 22.....228

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DA CAVIDADE ORAL: ASSOCIAÇÃO DO HÁBITO TABAGISTA NAS CONCENTRAÇÕES DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Anderson Barros Archanjo
Arícia Leone Evangelista Monteiro de Assis
Mayara Mota de Oliveira
Suzanny Oliveira Mendes
Aline Ribeiro Borçoi
Rafael Pereira de Souza
Rafael de Cicco
Leonardo Oliveira Trivilin
Christiano Jorge Gomes Pinheiro
Marcelo dos Santos
Breno Valentim Nogueira
Adriana Madeira Álvares-da-Silva

DOI 10.22533/at.ed.72020151222

CAPÍTULO 23.....238

VERIFICAÇÃO DO TEOR DE ÁLCOOL 70 % (p/p) DE AMOSTRAS MANIPULADAS E INDUSTRIALIZADAS

Zoraide Nunes de Alexandre Lopes
Lidiane dos Santos
Mariana Brandalise
Estela Schiavini Wazenkeski
Lucas Meirelles Machado

DOI 10.22533/at.ed.72020151223

CAPÍTULO 24.....247

CONTROLE DE QUALIDADE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Fernanda de Souza Dias
Laura Beatriz Souza e Souza
Anderson Silva de Oliveira
Vagner Cardoso da Silva
Hemerson Iury Ferreira Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.72020151224

CAPÍTULO 25.....258

O USO DE FITOTERÁPICOS PARA TÁTICAS DE EMAGRECIMENTO

Kelly Karolling dos Santos
Dilcelly Gomes da Costa
Flávia Yuki de Souza Shibata
Francidalva Lopes Nogueira
Gleudson Everton Costa do Amaral Ferreira
Mayara Teles Barata da Silva
Antonio dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.72020151225

CAPÍTULO 26.....267

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM FITOTERAPIA EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa
Mariella Miranda Evangelista
Bianca Montalvão Santana Camargo
Heloisa Helena Barroso
Ricardo Lopes Rocha
Maronne Quadros Antunes
Patrícia de Oliveira Lima
Herlon Fernandes de Almeida
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.72020151226

CAPÍTULO 27.....280

FARMACOGENÉTICA: AVANÇOS E DESAFIOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Tamires Araújo da Silva Nilo
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.72020151227

SOBRE A ORGANIZADORA.....291

ÍNDICE REMISSIVO.....292

CAPÍTULO 3

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRÉSTADOS PELA FARMÁCIA ESCOLA EM JOINVILLE-SC

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 08/11/2020

Januária Ramos Pereira Wiese

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE
Joinville-SC

<http://lattes.cnpq.br/9243011808746393>

Deise Schmitz Bittencourt

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE
Joinville-SC

<http://lattes.cnpq.br/8284446510808341>

Graciele Schug Gonçalves

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE
Joinville-SC

<http://lattes.cnpq.br/9827505249310535>

Heidi Pfützenreuter Carstens

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE
Joinville-SC

<http://lattes.cnpq.br/9912655837163535>

RESUMO: A Farmácia Escola de Joinville-SC é uma parceira entre a Secretaria de Saúde do Município e a Universidade da Região de Joinville, que visa prestar serviços de excelência aos usuários e ambiente rico para a educação farmacêutica. A organização do serviço é de vital importância para atingir estes objetivos, deve ser acompanhada por meio de indicadores e as experiências compartilhadas. A estruturação e descrição destes fluxos fornecerá informações para outros locais de saúde com rotinas semelhantes e que estão em busca de melhorias

de seus processos.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia, Dispensação Farmacêutica, Farmácia Universitária.

ORGANIZATION OF PHARMACEUTICAL SERVICES PROVIDED BY PHARMACY SCHOOL AT JOINVILLE-SC

ABSTRACT: Pharmacy School of Joinville-SC is a partnership between Municipal Health Department and Universidade da Região de Joinville, which aims to provide excellent services to users and a rich environment for pharmaceutical education. The organization of the service is vitally important to achieve these objectives, it must be monitored by means of indicators and shared experiences. The structuring and description of these flows will provide information for the others health facilities with similar routines and who are looking for improvements in their processes.

KEYWORDS: Pharmacy, Pharmaceutical Dispensing, University Pharmacy.

1 | INTRODUÇÃO

A Farmácia Escola (FAE) surgiu através da parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Joinville-SC e a Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) em 2002, no intuito de prestar serviços farmacêuticos de excelência à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e de proporcionar ao acadêmico do curso de Farmácia o contato com um ambiente próspero ao aprendizado, por meio do atendimento aos pacientes da rede de saúde do Município. O acesso aos serviços

de saúde está relacionado à capacidade de os sistemas de saúde se organizarem, de modo a responderem adequadamente às necessidades dos cidadãos (BARROS, 2016) e dessa maneira, a parceria entre a UNIVILLE e a SMS de Joinville consiste na conjugação de esforços para organizar um modelo de serviço farmacêutico destinado à dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e medicamentos fornecidos pelo Município de Joinville, bem como a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase em estágio obrigatório supervisionado dos estudantes do curso de Farmácia da UNIVILLE. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Farmácia (BRASIL, 2017) determinam, que a Farmácia Universitária seja um cenário obrigatório de prática relacionado à assistência farmacêutica incluindo todos os estudantes do curso. O estágio proporciona ao acadêmico, o contato com um ambiente próspero ao aprendizado por meio do atendimento aos pacientes. Os acadêmicos são inseridos diretamente na dispensação de medicamentos, com orientação de dois professores e farmacêuticos da instituição. Os principais compromissos da FAE são oferecer um serviço que atenda às necessidades da população frente à atenção à saúde com a dispensação de medicamentos e desenvolver a educação farmacêutica dos estudantes, proporcionando o ensino prático, através de participação em situações reais de trabalho, ligadas à sua área de formação profissional e inseridas na sua grade curricular.

Desde 2002, o número de atendimentos diários e mensais da FAE aumentou consideravelmente, sendo realizados atualmente, em torno de 12 mil atendimentos por mês. Devido a esse aumento, houve a necessidade de ampliação no número de profissionais, assim como a melhor organização do processo de trabalho. Atualmente a FAE conta com 12 farmacêuticos, 1 assistente administrativo, 9 agente administrativos, duas professoras, 4 estagiários contratados pela SMS e uma média de 7 estagiários curriculares por semestre. A seguir, estão descritos os processos e fluxos de trabalho desenvolvidos e serviços farmacêuticos desempenhados, a fim de subsidiar informações para rotinas semelhantes em serviços de saúde, que visem atender com melhor qualidade os usuários.

2 I ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS

A estrutura física da FAE é dividida nos seguintes setores: recepção, setor administrativo, sala para abertura das solicitações de medicamentos do CEAF, sala de atendimento farmacêutico, estoque e setor de dispensação. Estão descritos abaixo os setores e processos em que há fluxo com pacientes.

2.1 Recepção

Os usuários são acolhidos na recepção, a qual realiza a triagem e encaminhamentos, de acordo com as necessidades. O atendimento é realizado através da retirada de senhas e realiza as seguintes atividades:

Orientações sobre o acesso aos medicamentos disponibilizados pelo SUS: muitos usuários procuram diariamente a FAE em busca de informações sobre a forma de acesso a diversos medicamentos prescritos. Os profissionais analisam se os medicamentos são disponibilizados pelo SUS e podem assim realizar os seguintes encaminhamentos: entregar *check list* com a relação de documentos necessários para abertura das solicitações de medicamentos do CEAF; orientar que o usuário procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) ou a Regional de Saúde quando a prescrição é proveniente do SUS e envolve medicamentos disponibilizados pela SMS de Joinville; informar que o(s) medicamento(s) solicitado não é disponibilizado por nenhum dos programas governamentais vigentes.

Orientações referentes às solicitações de medicamentos do CEAF devolvidos ou indeferidos: nos casos em que o paciente enviou a solicitação de medicamentos do CEAF para Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIAF) da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC) e teve sua solicitação indeferida e/ou devolvida o paciente é avisado e pode retirar na recepção os documentos para correção e/ou nova avaliação médica. Para controle interno das solicitações de medicamentos indeferidos/devolvidos retirados pelo paciente/responsável, o atendente faz uma cópia da negativa emitida pela DIAF e, utilizando um carimbo padrão, preenche informações como: quantidade de documentos retirados, data e assinatura do responsável pela retirada.

Renovação das solicitações de medicamentos do CEAF: as solicitações de medicamentos do CEAF devem ser renovadas periodicamente. Essas renovações podem ser entregues no momento da dispensação dos medicamentos ou posteriormente no setor de recepção para inclusão da renovação no sistema e entrega do comprovante ao paciente.

Dispensação dos medicamentos na recepção: alguns medicamentos são dispensados na recepção sem horário prévio agendado (de acordo com fluxos municipais).

2.2 Abertura das solicitações de medicamentos do CEAF

As aberturas de solicitações de medicamentos do CEAF são realizadas pelos farmacêuticos da Univil, estagiários do curso de farmácia e servidores municipais. Conforme descrito na Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, que regulamenta uso de medicamentos do CEAF, a solicitação corresponde ao pleito por medicamentos, pelo paciente e/ou responsável, em um estabelecimento de saúde. O paciente/responsável precisa apresentar cópias dos documentos do paciente Cartão Nacional SUS (CNS), Identidade, CPF, comprovante de residência, laudo para solicitação de medicamentos do CEAF, prescrição médica e demais documentos exigidos no Protocolo de Diretrizes Terapêuticas publicados na página do Ministério da Saúde, que também é fornecido na recepção da FAE através de *check-list* para orientação da documentação necessária. Após o paciente/responsável reunir os documentos necessários para solicitação do medicamento conforme *check-list*, o mesmo deverá agendar um horário para entrega dos documentos, que pode ser feito pessoalmente, por telefone ou email. No período matutino é realizado um

agendamento a cada 20 minutos. No período vespertino os agendamentos são realizados a cada 45 minutos pelos estagiários do curso de farmácia da UNIVILLE. Quando os usuários trazem documentos e/ou exames incompletos impossibilitando a abertura da solicitação do medicamento, esses usuários precisam retornar à FAE e, para minimizar a possibilidade de que os documentos e/ou exames percam a validade, há horários específicos para retorno (das 12h e 20 minutos às 13 horas). No caso de solicitação envolvendo medicamentos para evitar a rejeição de transplantes, talidomida e dieta enteral para disfagia não há necessidade de agendamento de horário. Nesses casos os usuários são atendidos sob livre demanda. No dia e horário agendado, o paciente/responsável se deslocará até a FAE para realizar a solicitação, entregando a solicitação de medicamento do CEAF na recepção, sem necessidade de retirar senha, o profissional que estará responsável pela análise da documentação da solicitação de medicamentos verificará se os documentos exigidos no protocolo estão presentes e devidamente preenchidos. Se os documentos e exames não estiverem de acordo com o protocolo, o paciente/responsável será orientado sobre as adequações a serem realizadas, data de validade da documentação, verificando se ele tem uma previsão de retorno para que seja reagendado. No caso de preenchimento incompleto e/ou incorreto pelo prescritor, falta de exames, formulários, entre outros documentos obrigatórios, é enviada uma carta padrão com os informativos das correções necessárias para adequação. Em contrapartida, quando o paciente/responsável desejar enviar a solicitação mesmo com falta de documentos, deve ser preenchido o formulário padrão para envio das solicitações de medicamentos do CEAF com documentação faltante. Este documento fica arquivado na FAE. Nos casos em que a solicitação de medicamento do CEAF é realizada com sucesso, esta documentação segue o fluxo administrativo de envio para DIAF (Diretoria de Assistência Farmacêutica).

Após apreciação pela DIAF, os documentos retornam para FAE. Todos os pacientes são avisados via telefone sobre a situação da solicitação e se deferido, o profissional da farmácia escola realiza o agendamento para a retirada do medicamento. Em caso de devolução ou indeferimento da solicitação de medicamento do CEAF, o farmacêutico verifica o motivo do indeferimento e se possível, solicita junto à DIAF as adequações para deferimento. Essas informações são acompanhadas através de indicadores. Nos casos de pacientes com a solicitação devolvida ou indeferida, o paciente é avisado e orientado a retirar a devolução/indeferimento na FAE e encaminhar novamente ao médico responsável pelo seu tratamento e/ou providenciar documentos solicitados pela DIAF.

2.3 Dispensação de medicamentos

O objetivo do setor é realizar a dispensação dos medicamentos previamente avaliados e autorizados pela DIAF, realizar a renovação das solicitações, orientar quanto ao uso dos medicamentos e agendar o próximo atendimento. A dispensação de medicamentos pela Farmácia Escola SUS/UNIVILLE/SMS é realizada com horário marcado, em tempo hábil e procurando esclarecer as dúvidas pertinentes ao medicamento e tratamento.

Os atendimentos são realizados pelos servidores da Prefeitura Municipal de Joinville (agentes administrativos, estagiários e farmacêuticos), estagiários do curso de farmácia e farmacêuticos da Univille e para tal, é realizado agendamento mensal de cada paciente pelo sistema Micromed®. São disponibilizados sete guichês de atendimento e os agendamentos ocorrem a cada sete minutos totalizando 370 agendamentos/dia. O paciente, ou outra pessoa por ele autorizado, deve aguardar na recepção até o horário agendado sendo então encaminhado para a dispensação. Cada paciente é chamado por seu nome e atendido em guichê individual.

No setor de dispensação são disponibilizados os medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e os medicamentos não padronizados (demandas judiciais). Os medicamentos do CEAF são dispensados através do sistema Sismedex® entre os dias 1 e 27 de cada mês. Os medicamentos não-padronizados pelo CEAF são dispensados do dia 28 a 31. No ato da dispensação de medicamentos do CEAF, o sistema Sismedex irá gerar um recibo identificando o medicamento, lote, validade e quantidade a ser dispensada, este é conferido e assinado pelo farmacêutico, atendente e paciente (ou responsável). A dispensação de medicamentos não-padronizados é realizada através de recibos próprios da FAE contendo os dados do paciente e medicamentos utilizados, os quais estão organizados em pastas suspensas e ordenados em ordem alfabética. O preenchimento é realizado manualmente com as informações de data, quantidade e assinatura do farmacêutico, atendente e paciente/responsável. É realizada a baixa da dispensação no Sistema Olostech®, no qual um recibo identificando o medicamento, lote, validade e quantidade a ser dispensada é gerado, este é conferido e assinado pelo farmacêutico, atendente e paciente (ou responsável).

Além dos pacientes agendados, há casos de usuários que não compareceram no dia e/ou horário marcado e aqueles, que vieram na data e horário correto, mas não puderam retirar o medicamento devido a falta do mesmo. Nesses casos, o procedimento para atendimento é diferenciado: para os usuários que faltaram no dia agendado é disponibilizado uma agenda de encaixe com 25 vagas no período matutino (entre 08 e 13 horas) e 15 vagas no período vespertino (entre 14 e 17 horas). Quando o medicamento está em falta, o usuário retira assim que o estoque é normalizado, em qualquer horário de funcionamento da FAE pela recepção.

2.4 Fluxos diferenciados de dispensação de medicamentos

Com a crescente demanda de atendimentos, foram elaborados fluxos diferenciados de dispensação para grupos de pacientes de alguns centros de saúde, os quais são organizados conforme a necessidade de cada estabelecimento. Os atendimentos são realizados mediante presença de um profissional responsável representante do centro de saúde, previamente autorizado pelos paciente por meio do formulário padrão. Os estabelecimentos atendidos são o Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, Ancionato

Bethesda, Clínica de Nefrologia, Fundação Pró-Rim, Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), Associação de Reabilitação das Crianças com Deficiência (ARCD) e Clínica Neurológica.

Há também alguns processos diferenciados no fluxo de atendimento na Farmácia Escola, devido exigências específicas dos PCDTs, descritos a seguir:

Colírios: Conforme a descrito na portaria que regulamenta o uso de medicamentos do CEAF para Glaucoma, a renovação deve ser realizada por receita de médico especialista (Oftalmologista) a cada três meses. Devido a grande demanda de pacientes atendidos no município de Joinville foi acordado uma parceria com o Pronto Atendimento Médico do Boa Vista (PAM) para realização das renovações. Um profissional da Farmácia Escola acompanha e verifica mês a mês a vigência da renovação dos colírios dos pacientes que fazem consulta com os oftalmologistas do PAM e um mês antes de vencer a renovação, envia laudos para preenchimento médico. Após o preenchimento do laudo e receita o PAM encaminha por malote e os medicamentos são renovados.

Hormônios: Na dispensação de hormônios Somatropina F.A. 4UI e 12 UI, Acetato de Leuprolida (Leuprorrelina) F.A. 3,75mg e 11,25mg e Triptorrelina F.A. 3,75mg e 11,25mg do CEAF, ocorre a entrega dos referidos medicamentos ao paciente conforme dosagem prescrita e aprovada pela comissão de endocrinologia da DIAF. Na dispensação do medicamento é verificado no sistema Sismedex se o paciente precisa realizar a renovação (trimestral) do medicamento e a necessidade de apresentar a reavaliação, realizada semestralmente ou conforme exigido pela comissão de Endocrinologistas da DIAF. Como rotina interna foi elaborada uma planilha no programa Microsoft Excel® em que são controladas as datas de reavaliação de cada paciente, conforme solicitado pela DIAF. No momento da retirada dos referidos medicamentos é verificado junto a planilha, que informa o nome do paciente, medicamento e dose utilizada, data para entrega da reavaliação na FAE e data para entrega da reavaliação para DIAF. Um mês antes da data de entrega da reavaliação na FAE, o profissional que atende o paciente, entrega os formulários de reavaliação para o paciente/responsável e solicita a assinatura do mesmo em documento nomeado “Registro de entrega dos documentos referentes à reavaliação semestral de hormônios” (alocado no arquivo do paciente), constando data, quem retirou, assinatura e visto do profissional que entregou. Os documentos da reavaliação (laudo, curva de crescimento, protocolo para dispensação de hormônios e receita) são preenchidos pelo médico do paciente e são devolvidos novamente à FAE no mês solicitado. O funcionário novamente preenche o documento nomeado “Registro de Recebimento dos documentos referentes à reavaliação semestral de hormônios” (alocado no arquivo do paciente), constando data, quem entregou a reavaliação, assinatura e visto do funcionário que recebeu a reavaliação, sendo preenchido e entregue ao paciente um recibo que comprova o recebimento da reavaliação na FAE. Estes documentos preenchidos são deixados para o profissional responsável pelos hormônios que envia à DIAF para análise, o mesmo faz o preenchimento na planilha. No retorno dos documentos da reavaliação analisados pela DIAF, o profissional confere a

avaliação da DIAF e repassa para a planilha de reavaliação do Microsoft Excel®, e caso o medicamento tenha sido suspenso pela Comissão de Endocrinologistas da DIAF, o paciente/responsável é comunicado. Quando há continuidade de tratamento os formulários são armazenados novamente no arquivo do paciente para a próxima reavaliação.

Quando o medicamento exige dispensação trimestral, como no caso de Leuprolida (Leuprorrelina) F.A. 11,25mg e Triptorrelina F.A. 11,25mg, o profissional entrega o medicamento ao paciente/responsável, entrega um laudo de renovação para preenchimento médico e verifica a reavaliação se é necessário trazer no próximo trimestre, se for necessário entrega ao paciente, seguindo os passos detalhados anteriormente para reavaliação. Um mês antes de aplicar o medicamento o paciente se dirige a recepção da FAE e entrega a documentação (laudo e receita e se for o caso a reavaliação), sendo agendado um horário para retirada da medicação no mês subsequente, próximo da data de aplicação. Os formulários trazidos e preenchidos pelo paciente seguem o fluxo descrito anteriormente.

Toxinas: Conforme descrito nas legislações pertinentes, que regulamentam uso do medicamento Toxina Botulínica do CEAF para Espasticidade, Distonias focais e Espasmo Hemifacial, há um seguimento exclusivo e organização na dispensação dos medicamentos. Na solicitação do medicamento Toxina botulínica para DIAF, o paciente é incluído no sistema SISMEDEX®, os documentos são separados para um profissional responsável, que inclui o paciente também em planilha própria da FAE no Microsoft Excel®. A solicitação é recebida por uma comissão de médicos especialistas que irão analisar os documentos e solicitar para o paciente comparecer em uma consulta em Florianópolis/SC para avaliação. Após avaliado o paciente e o medicamento ser deferido e autorizado o paciente passa a receber a Toxina botulínica na FAE. O profissional designado agenda um horário com o paciente para retirada do medicamento. O controle de entrega e acompanhamento de toxinas é realizado através na planilha “toxinas geral”, sendo informados os seguintes dados: se o paciente é ativo ou não pelo CEAF, nome do paciente, Toxina botulínica a ser dispensado, dose, quantidade, CID autorizado para o paciente, meses em que será dispensado o medicamento ao paciente, última retirada e próxima retirada da medicação, renovação da solicitação, local que o paciente solicitou a medicação, alguma observação relevante, telefone de contato e se houver aumento de dose ou alteração do período para dispensação. O profissional responsável da FAE realiza a dispensação e separa a Toxina botulínica, o profissional da clínica conveniada retira o medicamento e encaminha para a clínica que fará a administração do medicamento. Atualmente estão conveniados, o Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria e Clínica Neurológica. Aos pacientes das demais clínicas e unidades de saúde a retirada é feita pessoalmente, pelo paciente ou responsável em horário previamente agendado. Desta forma é realizado o controle de toda a entrada e saída de Toxina botulínica, mantendo o contato com os pacientes, clínicas e DIAF para evitar que o paciente fique sem medicação.

2.5 Sala de atendimento farmacêutico

A sala de atendimento farmacêutico é um espaço destinado a realizar orientações de pacientes e consultas farmacêuticas. Atualmente, são realizadas rotineiramente as dispensações com horário agendado de pacientes, que retiram pela primeira vez na FAE algum medicamento, que seja de uso injetável, que possua dispositivo inalatório, que necessite refrigeração ou orientações específicas de armazenamento e manuseio. Esses atendimentos são realizados pelos farmacêuticos da FAE e pelos estagiários do curso de Farmácia sob supervisão dos professores.

3 I INDICADORES DE GESTÃO FARMACÊUTICA

Os indicadores para garantir a gestão da Farmácia Escola foram construídos por área específica de atendimento ao paciente: solicitação de medicamentos do CEAF, triagem, dispensação, avaliação de solicitações deferidas ou indeferidas. As maneiras de mensuração dos dados estão descritas a seguir.

3.1 Solicitação de medicamentos

Para nova solicitação de medicamento o funcionário responsável pela abertura da solicitação de medicamento do CEAF faz o preenchimento do indicador, coletando informações como horário de início e término da solicitação do medicamento do CEAF, se a solicitação teve sucesso ou não. Caso não seja possível realizar a solicitação é indicado o motivo. Essas informações são utilizadas para verificar as maiores causas de insucesso nas solicitações, buscando assim ferramentas para minimizar erros e evitar que o paciente tenha que se deslocar mais de uma vez para realizar a solicitação de seu medicamento. O tempo de duração é registrado para possibilitar análise do número de agendamentos suportados para cada período.

3.2 Indicador de Recepção

O registro do indicador na recepção é preenchido diariamente com o número de atendimentos na recepção, possibilitando decisões que possam melhorar o atendimento com mais rapidez e eficácia.

3.3 Indicador diário de atendimentos

O indicador geral de atendimento na FAE é alimentado com as informações prestadas nos atendimentos diários do CEAF e não-padronizado, que serão utilizados para mensurar o número de agendamentos e dispensações diárias na farmácia, possibilitando decisões que possam adequar o atendimento.

3.4 Indicador de Solicitações deferidas e indeferidas pela DIAF

Após avaliação da DIAF as solicitações de medicamentos retornam para a farmácia escola e o profissional farmacêutico avalia, verificando o motivo do indeferimento e confrontando com as informações dos Protocolos Clínicos e Diretrizes. As informações coletadas são compiladas no indicador de solicitação de medicamentos, sendo utilizadas como norteadores para verificar as maiores causas de indeferimento e tentar minimizar solicitações negadas através de ações que reduzem as devoluções e indeferimentos das solicitações de medicamentos, como formulação de novos *check list's* com maior detalhamento dos critérios de inclusão do PDCT, maiores orientações no momento de entrega do *check list* para os pacientes ou responsáveis.

3.5 Indicadores de erros farmacêuticos

O indicador de erros farmacêuticos é alimentado com os erros de dispensação de medicamentos na FAE, em que no momento de dispensar o medicamento houve alguma troca de medicação, concentração, paciente, forma farmacêutica ou quantidade incorreta do medicamento a ser entregue ao paciente, ocasionado antes ou após a dispensação. Essas informações são utilizadas para identificar a data e nome do fármaco, para acompanhar os erros, a gravidade e gerar com estes dados alterações e decisões para evitar novos erros, levando a maior segurança e credibilidade na dispensação.

4 | CONCLUSÃO

A organização dos serviços farmacêuticos prestados pela FAE, possibilita a implantação de padronização das rotinas de trabalho, contribuindo para a realização dos atendimentos com foco na humanização e garantindo atendimentos de excelência.

A gestão dos resultados e acompanhamento das rotinas, se faz através dos indicadores, que auxiliam no bom funcionamento das rotinas de trabalhos estabelecidas, garantindo o fluxo de atendimentos e possibilitando aperfeiçoar o serviço oferecido aos usuários.

REFERÊNCIAS

BARROS, Fernando Passos Cupertino de *et al.* **Acesso e equidade nos serviços de saúde: uma revisão estruturada.** Saúde em debate, Rio de Janeiro, v. 40, n. 110, p. 264-271, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução nº. 6, de 19 de outubro de 2017.** Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Farmácia. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 out. 2017. Seção 1, p. 42.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013.** Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Poder Executivo. Brasília, DF, 30 jul. 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à Medicação 177

Álcool 70% 238, 240, 241, 245, 246

Andragogia 147, 148

Antimicrobianos 6, 14, 213, 214, 215, 216, 218, 219

Assistência Farmacêutica 1, 3, 4, 12, 15, 17, 23, 25, 26, 27, 28, 32, 63, 65, 68, 83, 89, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 153, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Autocuidado 12, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 88

Automedicação 1, 4, 10, 13, 14, 74, 82, 92, 93

Automedicação e Universitários 74

B

Benzodiazepínicos 4, 81, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 190

C

Câncer Oral 228, 229, 230, 235

Cetoacidose Diabética 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Chás 258, 259, 260, 264

Cinética de Dissolução 247, 249, 250, 251, 253, 255, 256

Controle de Qualidade 238, 247, 248, 249, 251, 255

D

Descentralização 64, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 174, 175

Diabetes Gestacional 221, 223, 225, 226

Dispensação 24, 26, 27, 63, 92, 136

Dispensação Farmacêutica 24

Doenças Respiratórias 213

E

Emagrecimento 258, 259, 260, 264, 266

F

Farmacêutico Clínico 15, 203, 210, 211

Farmácia 2, 7, 12, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 32, 61, 62, 63, 64, 66, 73, 82, 83,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 116, 117, 133, 145, 146, 160, 162, 163, 164, 168, 175, 258, 260, 291

Farmácia Clínica 62, 73, 93, 95, 96, 125, 206, 210

Farmácia Popular 15, 16, 17, 22, 23, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 98, 101

Farmácia Universitária 24, 25

Farmacogenética 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290

Farmacovigilância 6, 10, 93, 129, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 290

Fitoterapia 267, 268, 269, 271, 272, 275, 276, 277, 278

Formas Farmacêuticas Sólidas Oraís 247, 248, 249, 251, 254, 255, 256

G

Ganho de Peso 183, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

H

Hanseníase 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Hiperglicemia 36, 37, 44, 46, 226, 259

Hipertensão 15, 44, 50, 77, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 177, 178, 186, 189, 190, 193, 195, 196, 198, 213, 216, 222, 259, 265

Hospital 28, 30, 59, 95, 96, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 203, 204, 206, 211, 213, 214, 219, 225, 236

I

Idoso 70, 71, 92, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200

Interação Medicamento-Alimento 191, 197

Interações de Medicamentos 177

Intercambialidade 15, 102, 103, 104, 108, 112, 257

M

Macrossomia Fetal 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Medicamentos 5, 8, 81, 84, 92, 93, 94, 102, 112, 116, 119, 121, 123, 124, 134, 136, 137, 143, 153, 160, 164, 172, 174, 175, 188, 195, 197, 203, 205, 206, 208, 212, 219, 247, 256, 257, 269, 283

Medicamentos Genéricos e Similares 102, 106, 107, 108, 110, 111, 113

P

Problemas Relacionados a Medicamentos 54, 128, 141, 143, 203, 206, 208

Promoção da Saúde 13, 43, 44, 46, 47, 54, 193

Protocolo de Manejo 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41

R

Regionalização 153, 154, 158, 159, 161, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174

S

Segurança 102, 140, 141, 245

Segurança do Paciente 139, 140, 141, 142, 145, 146, 203, 211, 245

Sistema Único de Saúde 3, 24, 32, 46, 47, 51, 53, 114, 115, 118, 119, 122, 123, 136, 137, 153, 157, 163, 175, 206, 211, 268

T

Tabagismo 98, 100, 228, 229, 230

Terapia Antirretroviral de Alta Atividade 203

Testes Laboratoriais 213

Toxicidade por Benzodiazepínicos 125

Triagem Farmacêutica 114, 118, 122

U

Uso Indiscriminado 1, 5, 7, 8, 11, 125, 126, 127, 131, 135, 136, 219, 277

Uso Irracional de Medicamentos 1, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 73, 88, 93, 193

Uso Racional 1, 4, 14, 15, 17, 54, 65, 71, 74, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 116, 121, 125, 128, 129, 135, 140, 145, 162, 168, 173, 175, 190, 202, 215, 219

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

